

## SOBRE A UNB EM CEILÂNDIA

### CARTA DOS MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS À POPULAÇÃO

Os movimentos e organizações sociais de Ceilândia vêm a público se manifestar a respeito da mobilização dos estudantes do Campus de Ceilândia da UnB, que ocuparam pacificamente a Reitoria da Universidade como forma de pressão para a conclusão das obras da atual e das futuras faculdades públicas federais aqui instaladas.

1. Em primeiro lugar, é fundamental recordar que desde a década de 1980 se organizou a AMOPUC – Associação do Movimento Pró Universidade Pública de Ceilândia, de que resultou a instalação do Campus Avançado na Avenida Hélio Prates, que já desenvolveu inúmeras atividades de extensão em benefício de nossa cidade, sendo, hoje, o Núcleo de Práticas Jurídicas -NPJ.
2. Já em anos recentes, diante da crescente necessidade de atender aos desejos de 8.000 concluintes anuais do ensino médio e à demanda reprimida de candidatos à educação superior, surgiu o MOPUC – Movimento Pró Universidade Pública em Ceilândia, que promoveu mobilizações nas escolas e na cidade e manteve contatos com a UnB, de que resultou a decisão de instalar o Campus em nossa cidade.
3. Lançada a pedra fundamental em 13 de outubro de 2006, acompanhamos a decisão sobre os cursos a serem ofertados, o primeiro vestibular, o início das aulas no NPJ e a instalação provisória dos cursos no Centro de Ensino Médio 04, devidamente adaptado para a educação superior.
4. Com ansiedade, sofremos as descontinuidades da construção dos novos prédios, percebemos a sobrecarga do espaço provisório, nos animamos com a vida estudantil e nos angustiamos com o risco de colapso, diante do adiamento irresponsável da conclusão das obras pela empreiteira dos serviços – a mesma que garantiu em Audiência Pública no fim de 2010 a entrega do primeiro prédio em março e do segundo em junho do presente ano.
5. Saudamos, pois, o movimento dos estudantes, que expressaram a sua e nossa indignação com o ato enérgico e cidadão de ocupação da Reitoria. Todo apoio às suas legítimas reivindicações.
6. Queremos enfatizar que os Movimentos que assinam esta Carta lutam não somente pela conclusão das obras como pela abertura de novos cursos da UnB, especialmente no período noturno, compatíveis com a realidade da população de Ceilândia, hoje obrigada a pagar mensalidades em cursos privados, mesmo depois de contribuir com seus impostos para o Governo Federal e Distrital. De nada adiantará também que o acesso ao curso superior se faça pelas regras atuais que dificultam a aprovação dos estudantes de Ceilândia. É preciso abrir cota ampla de vagas para os egressos de nossas escolas públicas.
7. O GDF nos deve, como reza a Lei Orgânica, a Universidade Distrital em Ceilândia. Somente a UnB não dá conta das demandas de uma cidade de mais de 400 mil habitantes, que polariza mais de um milhão de pessoas das regiões administrativas vizinhas.

8. Apoiamos os estudantes e os conclamamos a reconsiderar a proposta de suspender o vestibular, que prejudicará os candidatos de nossa cidade, inclusive os dos pré-vestibulares gratuitos e enfraquecerá o segmento estudantil da universidade - sem novos colegas para reforçar a luta pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
9. Para alcançarmos a finalidade do movimento precisamos de um cronograma conjunto da UnB e GDF indicando as datas precisas de conclusão de cada prédio em construção. Assim, se poderia recompor o calendário de início do 1º Semestre de 2012, nas novas instalações, sem maiores prejuízos aos alunos de Ceilândia e das regiões circunvizinhas. Não somos favoráveis ao cancelamento do vestibular do 1º semestre de 2012, por saber que o prejuízo seria grande para os nossos jovens cheios de esperança de cursar a UnB.
10. Finalmente, chamamos a sociedade organizada e toda a população para apoiar e participar nas atividades de mobilização que serão marcadas para os próximos dias. Nossa união fará nossa força e nossa força trará novas vitórias, para os estudantes de hoje e do futuro.

Brasília, 23 de setembro de 2011.

- Ação Cristã Pró-Gente
- ACESO - Associação Comunitária da Expansão do Setor O;
- Associação Paralelo X;
- Associação dos Filhos de Ceilândia;
- Associação Despertar Sabedoria do Sol Nascente;
- Associação Solidária de Ceilândia
- Associação em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Movimento Cultural de Ceilândia
- MOPUC – Movimento Pró Universidade de Ceilândia
- MOPOCEM – Movimento Popular por uma Ceilândia Melhor
- PLPS – Promotoras Legais Populares de Ceilândia;
- Pré-Vestibular Comunitário de Ceilândia;
- Prefeitura Comunitária do Setor P.Sul.